

Escola de Mestres
Língua Portuguesa

Exames Supletivos – Nível Médio
Rio de Janeiro e Minas Gerais (Juiz de Fora)

(0xx21) 2549-0678

<http://www.escolademestres.com>

É proibida a reprodução por qualquer meio deste trabalho sem prévia autorização dos autores. Se você não comprou este CD diretamente conosco e deseja saber se este CD é **PIRATA** ou, caso saiba que este CD é **PIRATA**, deseja comunicar-nos este fato, escreva para admin@escolademestres.com (pode ser um e-mail anônimo – não iremos rastrear). Em qualquer caso, agradeceremos a colaboração.

Escola de Mestres

*Cursos preparatórios em sistema de aulas quase particulares - grupos de no máximo 5 alunos. Material didático especialmente formatado para o supletivando. Os alunos **efetivamente** terminam o curso em um período médio de 8 meses (podendo este tempo cair para 6, 4 ou 3 meses, dependendo do nível escolar onde ele parou).*

Estamos em contato com as principais bancas de exames localizadas próximo ao Rio de Janeiro ou ao local onde você mora. Você pode fazer por procuração sua inscrição e receber seus certificados através dos nossos serviços, só necessitando se deslocar para fazer as provas.

Se desejar, pode continuar seus estudos fazendo um pré-vestibular, ou um pré-técnico, por exemplo. Aqui você tem a garantia de estar entre pessoas que realmente se preocupam com você...

Ligue P 0xx21 2549-0678

admin@escolademestres.com Ü Escreva

Visite P <http://escolademestres.com/supletivo>

**Siqueira Campos 43/515 Ü Decida
Copacabana - RJ**

A sabedoria não nos é dada. É preciso descobri-la por nós mesmos, depois de uma viagem que ninguém nos pode poupar ou fazer por nós.

Índice

<i>Exame do Rio de Janeiro, 1992</i>	<i>pág 2</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 7</i>
<i>Exame do Rio de Janeiro, 1995</i>	<i>pág 8</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 13</i>
<i>Exame do Rio de Janeiro, 1997</i>	<i>pág 14</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 19</i>
<i>Exame de Juiz de Fora, julho de 1999</i>	<i>pág 20</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 28</i>
<i>Resumo Teórico da Matéria</i>	<i>pág 29</i>

Todas as provas resolvidas e transcritas são relativas ao conteúdo e aos exames de suplência no nível do 2º grau.

Informações sobre as provas poderão ser obtidas pelo telefone:

0xx21 2549-0678.

Temos cursos preparatórios para as provas!

De qualquer forma,

Boa Sorte!

Língua Portuguesa - Supletivo 2º grau - RJ / set. 92**TEXTO****MÃOS**

Examine sua mão. Coisa estranha, não é? As mãos nos pertencem e ao mesmo tempo não nos pertencem. Parecem ter vida e opiniões próprias. Quantas vezes você já surpreendeu suas mãos num gesto impensado ou num lugar em que você não planejara colocá-las? Muitas vezes suas mãos parecem estar enfatizando o que você diz e na verdade podem estar contrariando você, acenando freneticamente para se fazerem ouvir. Como boas e eficientes empregadas, elas fazem os serviços essenciais sem serem mandadas. Empurram os óculos para cima do nariz, coçam onde é preciso etc. Se você é atacado, elas erguem-se em sua defesa, automaticamente. Mas há sempre a ameaça implícita de uma rebelião. Suas mãos têm – em suas mãos, por assim dizer – o poder de embaraça-lo em público, deixando cair o copo no carpete ou pousando, por conta própria, em algum joelho comprometido. Nossos pés são regiões remotas e pouco conhecidas com as quais nenhuma intimidade é possível. Nossas mãos, ao contrário, participam ativamente do nosso dia-a-dia, são de família. Meu Deus, nos dão banho! Mas nem assim nos sentimos perfeitamente à vontade com elas.

As mãos são capazes de feitos estonteantes. Algumas batem à máquina, ou no teclado do computador, com os dez dedos. Outras tocam Liszt e até coisas mais difíceis no piano. Pintam cenas de batalhas em cabeças de alfinetes. E como você e eu, ao contrário dos outros, jamais exploramos toda a potencialidade das nossas mãos – a coisa mais complicada que eu faço com as minhas é abotoar a camisa -, elas fatalmente se revoltarão um dia. Nos pegarão pelo pescoço. Ou farão gestos obscenos para dois PMs e depois não moverão um dedo para nos defender.

Luís Fernando Veríssimo – Revista de Domingo, J.B. 17/ 05/ 92.

1 – Pelo desenvolvimento de toda a crônica, vemos que o autor deu às mãos características de:

- (A) seres humanos
- (B) heróis modernos
- (C) órgãos alienados
- (D) membros superiores
- (E) pessoas desprezadas

2 – As mãos aparecem, em alguns casos, como inimigas. Um exemplo disso está na frase:

Língua Portuguesa - Supletivo 2º grau – RJ / set. 92

- (A) Empurram os óculos para cima do nariz. (l. 8/9)
- (B) ... elas erguem-se em sua defesa, automaticamente. (l. 9/10)
- (C) Meu Deus, nos dão banho! (l. 17)
- (D) Pintam cenas de batalhas em cabeças de alfinetes. (l. 21/22)
- (E) Nos pegarão pelo pescoço. (l. 25)

3 – “As mãos são capazes de feitos estonteantes.” O melhor sinônimo para estonteantes, nesta frase, é:

- (A) atordoantes
- (B) vertiginosos
- (C) maravilhosos
- (D) ensandecidos
- (E) enlouquecedores

4 – Pelo contexto, a exclamação “Meu Deus, nos dão banho!” é indicação de:

- (A) dor
- (B) espanto
- (C) alegria
- (D) súplica
- (E) entusiasmo

5 – Na crônica, a principal diferença entre mãos e pés se baseia no fato de:

- (A) os pés não são seres úteis.
- (B) os pés não darem banho.
- (C) só termos intimidade com as mãos.
- (D) só as mãos poderem ferir as pessoas.
- (E) não termos opiniões próprias sobre mãos e pés.

6 – Os gestos obscenos feitos pelas mãos têm como causa elas quererem:

- (A) deixar patente seu desprezo pelas autoridades constituídas.
- (B) vingar-se do não-aproveitamento de suas virtualidades.
- (C) desafiar as mãos dos guardas para uma luta armada.
- (D) mostrar que têm opiniões próprias e desprezíveis.
- (E) realizar mais um dos seus feitos estonteantes.

7 – Há um humorismo ligeiramente erótico na seguinte frase:

- (A) “Como boas e eficientes empregadas, elas fazem os serviços essenciais sem seres mandadas.” (l. 7/8)
- (B) “... coçam onde é preciso.” (l. 9)
- (C) Suas mãos têm – em suas mãos, por assim dizer – o poder de embará-lo em público.”(l. 11/12)
- (D) “..., ou pousando, por conta própria, em algum joelho comprometido.” (l. 13/14)
- (E) “Meu Deus, nos dão banho!” (l.17)

Língua Portuguesa - Supletivo 2º grau - RJ / set. 92

8 – A substituição do substantivo sublinhado está correta na seguinte alternativa:

- (A) Quis entregar ao diretor o processo – Quis entregá-lo o processo.
- (B) Tu escreves a carta rapidamente. – Tu escreves-a rapidamente.
- (C) Ele fez o exercício corretamente. – Ele fez-lo corretamente.
- (D) Mandaram o policial sair. – Mandaram-no sair.
- (E) Coloque os livros ali. - Coloque -los ali.

9 – “Examine sua mão.” (l. 1)

A alternativa em que o termo sublinhado exerce a mesma função de sua mão na oração acima é:

- (A) Nossos pés são regiões remotas.
- (B) Há sempre ameaça implícita.
- (C) Pintam cenas de batalhas.
- (D) Meu Deus, nos dão banho.
- (E) Coçam onde é preciso.

10 – Faz plural de um modo idêntico a mão o substantivo da seguinte alternativa:

- (A) alemão
- (B) catalão
- (C) cidadão
- (D) guardião
- (E) charlatão

11 – Está correta a classificação da palavra grifada em:

- (A) Suas mãos parecem estar enfatizando o que você diz. – PRONOME PESSOAL
- (B) Quantas vezes já surpreendeu suas mãos? – PRONOME RELATIVO
- (C) Meu Deus, nos dão banho! – PREPOSIÇÃO + ARTIGO
- (D) Mas há sempre que a ameaça implícita. – CONJUNÇÃO
- (E) Outras tocam Liszt – PRONOME INDEFINIDO

12 – A única oração que admite voz passiva é:

- (A) Algumas batem à máquina.
- (B) Elas fatalmente se revoltarão um dia.
- (C) As mãos são capazes de feitos estonteantes.
- (D) As mãos farão gestos obscenos para dois PMs.
- (E) Nossas mãos participam ativamente do nosso dia-a-dia.

Língua Portuguesa - Supletivo 2º grau – RJ / set. 92

- 13 – A concordância do adjetivo sublinhado está incorreta em:
- (A) Parecem ter opiniões de vida própria.
 - (B) Parecem ter vida e sentimentos próprios.
 - (C) Parecem ter sentimento e vidas próprias.
 - (D) Parecem ter sentimento e defeito próprio.
 - (E) Parecem ter defeitos e qualidades próprios.
- 14 – No período: “Se você é atacado, elas erguem-se em sua defesa, automaticamente”, o uso da primeira vírgula (depois de “atacado”) se justifica pela necessidade de separar:
- (A) expressão explicativa
 - (B) oração subordinada adverbial
 - (C) oração coordenada assindética
 - (D) elemento com a mesma função sintática
 - (E) oração subordinada adjetiva explicativa
- 15 – A correlação entre literário e característica está correta na seguinte alternativa:
- (A) lírica – predomínio da coordenação
 - (B) narrativo – predomínio do presente
 - (C) épico – presença de um “eu” subjetivo
 - (D) dramático – presença de heróis e do maravilhoso pagão
 - (E) epistolar – predominância de ritmo e linguagem figurada
- 16 – A função conativa (ou apelativa) está bem clara no exemplo da seguinte alternativa:
- (A) “A tarde cai, por demais
Erma, úmida, silente...”
 - (B) Não, eu não agüento mais!
 - (C) Acidente com ônibus no Túnel Rebouças.
 - (D) “Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.
 - (E) “Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.”
- 17 – A afirmativa sobre função da linguagem está incorreta na seguinte alternativa.
- (A) emotiva (expressiva) – centrada no emissor
 - (B) referencial – centrada no destinatário
 - (C) metalingüística – centrada no código
 - (D) poética – centrada na mensagem
 - (E) fática – centrada no canal
- 18 – A oração que completa a frase “Examine sua mão.”(l. 1) com uma idéia concessiva é:
- (A) ou se arrependerá
 - (B) logo que se ordenar
 - (C) já que você não está bem
 - (D) ainda que você não queira
 - (E) desde que tenha tempo e vontade

Língua Portuguesa - Supletivo 2º grau – RJ / set. 92

- 19 – O processo de formação de palavras está correta em:
- (A) impensado – derivação sufixal
 - (B) freneticamente – derivação prefixal
 - (C) amanhecer – composição por justaposição
 - (D) guarda-chuva – derivação parassintética
 - (E) planalto – composição por aglutinação
- 20 – Há um período composto unicamente por coordenação na seguinte alternativa:
- (A) As mãos nos pertencem e ao mesmo tempo não nos pertencem.
 - (B) Empurram os óculos para cima do nariz, coçam onde é preciso etc.
 - (C) Se você é atacado, elas erguem-se em sua defesa, automaticamente.
 - (D) Como boas e eficientes empregadas, elas fazem os serviços essenciais sem serem mandadas.
 - (E) Ou farão gestos obscenos para dois PMs e depois não moverão um dedo para nos defender.

Língua Portuguesa - Supletivo – RJ / set. 92 - Resolução**Gabarito**

1 - A .

2 - E .

3 - C .

4 - E .

5 - C .

6 - B .

7 - D . Erótico = sensual.

8 - D . As outras opções corrigidas seriam: a) entregar-lhe; b) Tu a escreve (pron. *reto* "puxa" o pron. obliquo) c) Ele o fez; e) Coloque-os (**los** é apenas quando o verbo vem no infinitivo).

9 - B . Objeto direto.

10 - C . Mão ⇒ Mãos. As outras opções são: a) alemães; b) catalães; d) guardiões; e) charlatões.

11 - E . a) pron. demonstrativo; b) pron. interrogativo; c) pron. pessoal oblíquo; e) advérbio de tempo.

12 - D . Porque o verbo fazer é transitivo direto.

13 - A .

14 - B . Quando uma oração subordinada adverbial inicia a frase, deve vir separada por vírgula.

15 - D . (maravilhoso pagão ⇒ mitologia clássica, lendas e deuses gregos)

16 - D . A função conativa busca mudar o comportamento do receptor. São as ordens, apelos, propagandas.

17 - B . A função referencial é centrada na mensagem.

18 - D . Concessiva é a idéia de aceitar sem concordar, a conjunção mais usada é *embora*.

19 - E . Outras: a) prefixal; b) sufixal; c) parassintética; d) composição por justaposição.

20 - A . Oração com idéias independentes.

Este arquivo é só uma amostra de como são as
nossas apostilas.

Para ter acesso às páginas que contêm o resto
das provas resolvidas descritas no índice, você
deverá adquirir esta apostila
em **CDROOM** (CD com todas as apostilas).

Neste caso, vá a

<http://www.escolademestres.com/supletivo>.

LÍNGUA PORTUGUESA**GRAMÁTICA****Fonética****Classificação dos vocábulos**

⇒ Quanto ao número de sílabas:

- # *Monossílabos* - dor, fé
- # *Dissílabos* - casa, manta
- # *Trissílabos* - bondade, lâmpada
- # *Polissílabos* - capacidade, incandescente

⇒ Quanto à tonicidade:

- # *Oxítônica* - a sílaba **tônica** é a última: **café**
- # *Paroxítônica* - a sílaba **tônica** é a penúltima: **menino**, **caráter**
- # *Proparoxítonas* - a sílaba **tônica** é a antepenúltima: **música**, **cérebro**

Encontros vocálicos

Ditongos - duas vogais na mesma sílaba.

Crescente ⇒ a vogal tônica é a última: sé - **rie**

Decrescente ⇒ a vogal tônica é a primeira: **vai**

Tritongos - três vogais na mesma sílaba.

Oral ⇒ i - **guais**

Nasal ⇒ en - xa - **guam** (uãu)

Hiatos - duas vogais em sílabas diferentes: su-**a**-ve

Regras de Acentuação

1) Acentuam-se as palavras **oxítonas** terminadas em: **a, e, o** (mesmo terminadas em s); **em** e **ens** com mais de uma sílaba.

Ex.: **café**, **ocê**, **avó**, **também**

2) Acentuam-se as palavras **paroxítonas** terminadas em: **l, n, r, x, i, u, um, uns, ôo, ôos, ditongo oral** ou **nasal**.

Ex.: pos-sí-**ve****l**, tó-**ra****x**, co-lé-**gi****o**, Vê-**nu****s**, ál-**bu****m**

3) Acentuam-se todas as **proparoxítonas**.

Ex.: **pás**-sa-ro, ci-en-**tí**-fi-co

4) Acentuam-se o **i** e o **u** quando são a segunda vogal do *hiato*.

Ex.: ju-**í**-zo, re-**ú**-ne

Exceto quando formarem sílabas com **l, m, n, r, z, u** ou seguidos de **nh**.

Ex.: ra-**i**-**nh**a, ru -**im**, sa-**ir**

5) Leva **trema** o **u** dos grupos **gue, gui, que, qui** quando átono.

Ex.: fre- **qü**en-te, san-**gü**í-ne-o

Quando for *tônico* leva acento agudo.

Ex.: ar-**gú**i, o-bli-**qué**

6) Acentua-se a **primeira vogal aberta** dos ditongos: **éi, éu, ói**.

Ex.: **réis**, cha-**péu**, he-**rói**-co

NÃO levam acento:

Palavras *oxítonas* terminadas em **i** ou **u** (**não** estando em *hiato*), **or, er, z**.

Ex.: a-**qui**, **Ban-gu**, a-**mor**, re-**ler**, tal-**vez**

Palavras terminadas em **oa**.

Ex.: co-**roa**, **boa**

Este arquivo é só uma amostra de como são as
nossas apostilas.

Para ter acesso às páginas que contêm o resto
das provas resolvidas descritas no índice, você
deverá adquirir esta apostila
em **CDROOM** (CD com todas as apostilas).

Neste caso, vá a

<http://www.escolademestres.com/supletivo>.

Observação:

Carta é uma redação de cunho pessoal, isto é, trata-se de uma mensagem do autor (**remetente**) para um **destinatário** específico, portanto pode ser redigida na segunda ou terceira pessoa. **Atenção!** ao usar pronome de tratamento (**você**), todos os verbos e pronomes têm que vir na terceira pessoa.

Técnica de Redação

Como construir uma **dissertação**:

Consiste num texto em prosa **opinativa**, isto é, há uma *idéia* a ser defendida. Possui uma estratégia:

- 1 - Apresentação do tema → 1º parágrafo
- 2 - Explicação dos argumentos ou "porquês". → 2º, 3º até 4º parágrafos
- 3 - Conclusão, normalmente se inicia por uma conjunção *conclusiva*: **desse modo, assim, portanto, por conseguinte, logo**, etc. → último parágrafo

Expressões Proibidas: *Concluindo, Atualmente ... nos dias de hoje*, frases feitas como "o que vale é a beleza interior" ou "a violência gera violência". Evitar repetir demasiadamente o verbo **ser** (procure sinônimos), vícios de linguagem tais como: *então; e aí; é que; daí*. Formas verbais nominais em série (gerúndio, participio ou infinitivo), *gostando, amando, falado, voltado, parar, olhar*.

Temas para exercitar sua redação tipo dissertação. Procure compor seu texto com 20 ou até 25 linhas.

- a) A importância da educação.
- b) A violência no mundo moderno.
- c) Minha cidade, meu bairro, meu lar.
- d) O amor não tem idade.
- e) O país do futebol.
- f) A Reforma Agrária e os sem-terra.
- g) Beleza a qualquer preço.
- h) Participação política, é fundamental?
- i) A liberdade sexual e a família do século XXI.
- j) Meu sonho de liberdade.
- l) O que esperar do século XXI?
- m) O homem contemporâneo e o individualismo.